## COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DOS ATOS DE 08 DE JANEIRO DE 2023

## REQUERIMENTO N° DE 2023

(Do Sr. Rafael Brito)

Requer a convocação da Sra. Ana Priscila Azevedo, para prestar depoimento sobre os atos de 8 de janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, §3°, da Constituição Federal, tal qual com o art. 2° da Lei n° 1.579 de 1952, combinado com os Regimentos Internos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Congresso Nacional, que seja convocada a Sra. Ana Priscila Azevedo, para prestar depoimento sobre os atos de 8 de janeiro.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em razão da competência desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para investigar, nos termos do art. 58, §3º da Constituição Federal, os atos de 08 de janeiro de 2023, faz-se necessária a convocação da Sra. Ana Priscila Azevedo.

A militante está presa desde o dia 10 de janeiro, acusada de ser uma das principais organizadoras pelos ataques ocorridos no dia 8 de janeiro.





Segundo demonstrado na revista Piauí (Junho, 2023), Ana Priscila Azevedo também era responsável pela cozinha principal dos acampamentos no QG do Exército em Brasília, que era mantida por doações realizadas via internet.

Ademais, a CPI dos atos antidemocráticos na Câmara Legislativa do DF constatou que os depósitos das doações eram realizados sem prestação de contas, e concluíram que parte delas era embolsada pela própria Ana Azevedo.

Um dia antes aos ataques às sedes dos Três poderes, um áudio publicado na matéria do Jornal Metrópoles, a militante ordenou: "Todos vocês que estão aí na frente do QG, em Brasília, no acampamento, a ordem é uma só, senhores: Vamos marchar para frente do Congresso Nacional, na Alvorada [...]". Ela continua: "O nosso destino, nosso ponto, a nossa parada, não só a frente do Congresso, mas é sitiar os Três Poderes. Se organizem!", declara.

Há um outro registro em que Ana Azevedo aparece sorrindo e comemorando enquanto subia uma das sedes dos Três Poderes. Celebra também a chegada de caravanas a Brasília, muitas das quais ela ajudou a organizar, compartilhando mensagens, em um grupo no Telegram, lotado de apoiadores de atos de vandalismo.

Logo depois que ocorreram os atos, em um outro áudio, ela ameaça: "Nós estamos apenas começando [...] Caos, queda e tomada, nós vamos agora para a segunda etapa, senhores. É a etapa da resistência, é na resistência que vai haver a queda, e após a queda a tomada."

Enquanto o Brasil vivia um dos capítulos mais trágicos da democracia, Ana Azevedo aparecia rindo e comemorando os atos de vandalismo.

Nesse sentido, em virtude de incentivar, organizar e planejar as invasões dos atos ocorridos no dia 8 de Janeiro, bem como comandar a cozinha principal do acampamento do QG, torna-se imprescindível a presença e o depoimento da Sra. Ana Priscila Azevedo nesta comissão, que irá trazer informações de grande valia na condução dos trabalhos.





Ante o exposto, a fim de esclarecer e apurar questões pertinentes ao tema em discussão, solicito apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em de junho de 2023.

Rafael Brito Deputado Federal MDB/AL



